PLANO DE TRABALHO PROJETO FLANELINHA – PROPOSTA 2019

1. DADOS CADASTRAIS

Nome da Entidade INSTITUTO GERAÇÃO UNIDADES PRODUTIVAS				**CNPJ** 00.773.364/0001-04
Endereço Rua: Joaquim Monteiro Sobrinho N.º 30				**Bairro** Vila Monteiro
Cidade ITAPETININGA	**UF** SP	**CEP** 18201-540	**DDD/Telefone** (015)3273-4552	**Email** institutogeracao@hotmail.com
Nome do Responsável Sueli Aparecida Cylos Hoshino				**CPF** 062.702.198-09
RG/Órgão Expedidor 18.240.709-3			**Cargo** Presidente	

Finalidade Estatutária

I- Promover a integração, educação social e escolar da população carente, para tanto pretende criar, manter e desenvolver atividades assistenciais de caráter produtivo e educativo.

II – Promover o ensino fundamental dos projetos desenvolvidos pela instituição, visando à incorporação das crianças e adolescentes ao sistema educacional.

III – Criar espaço de acolhimento, amparo, orientação e promoção de crianças e ainda desenvolver um trabalho de união e orientação com esses que nesta Entidade buscarem ajuda.

2. DESCRIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Título PROJETO FLANELINHA	**Período de Execução** **Início: 01/01/2019 - Término: 31/12/2019**

Identificação do Objeto

Promover o desenvolvimento familiar, social, cultural e educacional de 120 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos/ 11 meses de idade, oriundos da área oeste do município de Itapetininga, no período de um ano (2019).

Público Alvo

O projeto atenderá 120 crianças pertencentes a famílias de baixa renda e/ou expostas a situações de vulnerabilidade social, de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos e 11 meses de idade, no período de um ano (2019), sendo a forma de acesso ao projeto: por procura espontânea ou encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Local de Execução

Rua: Joaquim Monteiro Sobrinho, 30 Vila Monteiro

Coordenador(a)

Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo

Responsável Técnico do Projeto

Taís Vieira Arruda

3. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

A partir da necessidade emergente de crianças expostas ao risco de vulnerabilidade social, familiar ou mesmo educacionais e ainda com base numa realidade, seja ela específica do município, bem como geral do país, no que se refere aos índices de aprovação/reprovação/evasão escolar, notam-se a elevada dificuldade que acaba por atingir o rendimento, desempenho e interesse escolar.

Entendemos que a realidade hoje em dia, no que se refere à educação, não se restringe apenas ao ensino/aprendizagem, experimentado no sistema formal de educação. Outras necessidades ao longo dos tempos foram se fazendo presentes e urgentes. E com base neste contexto é que toda nossa proposta de trabalho está respaldada em quatro pilares fundamentais. São os Quatro Pilares da Educação, a saber: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver com os outros e aprender a ser. O *aprender a conhecer* deve ser encarado como um meio e uma finalidade da vida humana, já que a educação deve ser pensada e planejada para ocorrer em todas as etapas de nossas vidas, assim refere DELORS (2012). Ou seja, expandindo os conceitos da educação para algo que vai além do simples privilegiar o acesso ao conhecimento, em detrimento de outras formas de aprendizagem (que é pregado pelos sistemas educativos formais). Importando aqui conceber a educação como um todo. E que, no futuro, esta perspectiva de educação possa inspirar e orientar novos profissionais.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento familiar, social, cultural e educacional de 120 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos/ 11 meses de idade, oriundos da área oeste do município de Itapetininga, no período de um ano (2019).

Objetivo Específico

1.Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica (lúdica), cultural, lazer e bem-estar;

2.Promover a autonomia e cidadania das crianças inseridas no projeto;

3.Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	MESES/ 2019											
ETAPAS/ ATIVIDADES AÇÕES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Apoio Escolar		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficina de Idiomas		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficina de Música		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Oficina de Artes		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Grafite		X	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Oficina de Dança		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Informática		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Teatro		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Atividades Esportivas e Lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ginástica Rítmica		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Roda de Leitura		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Roda de Conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras		X		X		X		X		X		
Atendimentos Psicológicos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões com as Famílias		X								x		
Grupo de Orientação a Pais e/ou			X		X			X		X		

responsáveis												
Reuniões com os profissionais da entidade		X			X			X			X	
Visitas na rede Municipal de Ensino			X			X		X			X	
Atividades Diferenciadas de Férias e Recreação	X						X					X
Eventos Festivos		X		X	X	X				X		X
Viagem Pedagógica												X

5. METAS

1.	METAS:

Para o objetivo específico 01:

Proporcionar um apoio escolar de qualidade que favoreça diretamente e indiretamente o melhoramento das crianças inseridas no projeto, no que se refere ao rendimento e frequência escolar na rede pública de ensino;

Ampliar a participação das crianças inscritas no projeto, em ações sociais, comunitárias e culturais e lazer;

Para o objetivo específico 02:

Aumentar e ampliar o acesso dos usuários e suas famílias a serviços e direitos socioassistenciais;

Desenvolver nas crianças a capacidade de avaliar atenções recebidas, expressar opiniões, fazer reivindicações e escolhas próprias, melhorando consequentemente sua autoestima e autonomia;

Para o objetivo específico 03:

Promover a melhoria na qualidade de vida das crianças inseridas no projeto, bem como de suas famílias (direta ou indiretamente).

AÇÕES A SEREM REALIZADAS NO ANO DE 2019 NAS AREAS:

- ✓ Pedagógicas;
- ✓ Cultura e Artes;
- ✓ Esporte e Lazer;
- ✓ Comunicação e Uso de Mídias

01	Orientação de Estudo (Maria Tereza Soares Piloto)

Ações: Objetivo: Proporcionar apoio de acordo com o déficit de aprendizagem de cada participante, para ser capaz de identificar, analisar e criticar o uso da língua portuguesa como instrumento de divulgação de valores; Reconhecer que a matemática, está voltada para o cidadão resolver problemas do cotidiano;
Atividades Exercidas: Atividades desenvolvidas através de jogos lúdicos, ênfase a leitura, produção e interpretação de textos.

02	Oficina de Idiomas (Monitor Fabrício de Campos Rosinha)

Ações: Objetivo: Contemplar as diferentes áreas do conhecimento;
Atividades Exercidas: Iniciação; Textos, traduções, Músicas, Leitura, conversação, oralidade, teatro, apostila, imagens, vídeos, realizações de cartazes e danças;

03	Rodas de Conversa (Equipe Técnica)

Instituto Geração

Ações: Objetivo**:** Ampliar as possibilidades de trabalhar com a comunicação e discussão de Temas relacionados à: (Educação em Direitos Humanos, Ética e Cidadania e Higiene Pessoal.

04	Oficina de Informática Básica (Projeto Félix Unimed)

Ações: Objetivo: Proporcionar à criança o conhecimento básico da informática e a utilização do computador como instrumento no ensino-aprendizado.
Atividades Exercidas: Aula teórica, Apresentação dos equipamentos, pesquisas, trabalhos, Windows, Word, Planilhas, Excel, Power Point, Digitação, internet, vídeos;

05	Oficina de Grafite: (Monitor Paulo de Tarso)

Ações: Objetivo: Estimular as crianças na concepção de projetos culturais, sociais e artísticos de forma a diferenciar pichação de grafite;
Atividades Exercidas: Desenhos e seus efeitos, Sombreamentos, Conhecimento das Cores, história e cultura do grafite, transformação da palavra para o grafite, desenho em 3D, conhecimento básico de materiais de pintura.

06	Oficina de Iniciação Musical: (Monitora Inty Oliveira Almeida)

Ações: Objetivo: Desenvolver percepção auditiva e melódica, ouvir e perceber e descriminar sons. Brincar, inventar e reproduzir criações musicais de modo a desenvolver os elementos técnico- musicais, bem como, do trabalho em grupo, da cooperação, do respeito mútuo, da solidariedade, do senso crítico e da autonomia;

Atividades Exercidas**:** Instrumentos, partitura, letras, musicas, violão, flauta doce, canto coral, parodias, apresentações, conhecimento da história e cultura, dinâmicas de grupos;

07	Oficina de Teatro : (Monitor Roberto Vieira de Almeida)

Ações: Objetivo: Desenvolver habilidades artísticas, despertando o interesse e o gosto por atividade de expressão gestual, verbal e corporal, favorecendo o desinibir de cada aluno.

Atividades Exercidas: Expressão corporal, interpretação de texto, confecções de roupas, jogos teatrais que desperte interação e criatividade, dinâmica de grupo e passeios culturais.

08	Oficina de Artes : (Monitora Maria Sílvia de Mello Leonel)

Ações: Objetivo: Desenvolver habilidades manuais, artísticas e de coordenação motora fina, estimular a capacidade criativa e a percepção visual, confeccionar diferentes objetos, produtos artesanais, despertar novos talentos e/ou futuros profissionais da área, melhorar e fortalecer a auto estima;
Atividades Exercidas: confeccionar trabalhos manuais, trabalhar com desenhos, pinturas, cores, traços e materiais diversos, como: material reciclado, retalhos de tecido e de E.V.A., linhas, lãs, etc., a fim de extrair o máximo do potencial artístico, latente nas crianças.

09	Oficina de Recreação e Lazer : (Monitor Erick Junio Almeida)

Ações: Objetivo: Tem o papel fundamental no desenvolvimento físico, mental e intelectual além de contribuir para a recuperação social da criança auxiliando nas normas e regras de comportamento;
Atividades Exercidas: Múltiplas Vivências Esportivas treinamento, jogos, competições, tênis de mesa, Futebol, vôlei, xadrez, voleibol, entre outros.

10	Ginástica Rítmica: (Ginásio Ayrton Senna)

Ações: Objetivo: Envolver a pratica de evoluções especiais, numa combinação de elementos que exige força, equilíbrio e precisão, de modo a auxiliar na disciplina, desenvolvimento corporal e concentração;	
11	Palestras:
Ações: Objetivo: Ampliar o conhecimento e discussão de assuntos, tais como (Educação em Direitos Humanos, Ética e Cidadania e Promoção da saúde), como método de prevenção e orientação aos inseridos no projeto, através de profissionais das diferentes áreas.	

6. METODOLOGIA

É importante reforçar que toda "Prática Metodológica" deste Projeto está voltada para os 04 (quatro) Pilares da Educação, auxiliando no suporte do ensino e nas atividades propostas.

- Apoio Escolar (diretamente através das atividades específicas, sendo trabalhado de forma lúdica o aprendizado, seja na parte da alfabetização ou raciocínio lógico). Estimulo a leitura através de empréstimos de livros infanto juvenil, bem como temáticas trabalhadas ao decorrer do ano, tais como as datas festivas "Carnaval/ Páscoa/Dia da Família/Festa Junina/Dia das Crianças e Sarau de Natal".
- Oficinas diversificadas: Oficinas de Idioma, Oficina de música, Oficina de Artesanato, Teatro, Oficina de Grafite Informática, Dança, Atividades Esportivas, Recreação, Ginástica Rítmica, Roda de Conversa, Roda de Leitura;
- Visitas a exposições, eventos, apresentações de trabalhos culturais (Visitas ao Teatro Sesi de Itapetininga, Biblioteca Municipal, Centro Cultural, Viagens Pedagógicas e Participação em Campanhas Promovidas pela Rede);
- Palestras periódicas nas áreas de saúde, educação e prevenção (com profissionais das diferentes áreas);
- Acolhida: Triagem, informação e orientação aos pais/ou responsáveis sobre serviços e direitos socioassistenciais;
- Encaminhamentos a setores educacionais, saúde, social, de modo atender a necessidades especificas das crianças e suas famílias, quando dela necessitar;
- Orientação e/ou acompanhamento psicológico aos inseridos no projeto, em caráter grupal ou individual;
- Rodas de conversa, fundamentadas em valores éticos, morais, de justiça e cidadania, promovidas por professores, monitores e equipe técnica;
- Dinâmicas de grupo livres,
- Atividades lúdicas dirigidas;
- Orientação e acompanhamento psicológico aos pais ou responsáveis de acordo com a necessidade percebidas pela entidade ou pela família; (Grupos de Orientações a Pais e/ ou responsáveis);
- Reuniões periódicas com famílias para orientação, informação e aconselhamento.

7. FORMA DE AFERIÇÃO DOS INDICADORES DAS METAS/ETAPAS OU FASES

- ✓ Adesão ao projeto (número de matrículas e Lista de Presença);
- ✓ Visitas periódicas na rede pública de ensino
- ✓ Relatórios inicial e periódico do aproveitamento/ desenvolvimento dos inseridos no projeto nas diferentes áreas pedagógicas e técnica;
- ✓ Tabela de comportamento (Quadro de auto avaliação);
- ✓ Reuniões com pais/ responsáveis;

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (INSTRUMENTAIS)

- ✓ Levantamento periódico do número de inscritos (Frequência);
- ✓ Registros de visitas e contatos com a rede de ensino no qual a criança esta inserida;
- ✓ Resultados da Pesquisa de satisfação;
- ✓ Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos, através de um gráfico/ tabela documentada;
- ✓ Lista de presença dos pais/ responsáveis nas reuniões e/ou nos grupos;
- ✓ Fotografias das oficinas e/ ou eventos realizados;

9 - PROVISÃO/EQUIPE CONTRATADA

Cargo/Função	Qtde.	Remuneração R$	Total Mês R$	Total Ano R$
Coordenadora (40 horas semanais)	1	2.543,20	2.543,20	30.518,40
Psicóloga (14 horas semanais)	1	1.232,60	1.232,60	14.791,20
Monitor de Apoio Escolar (20 horas semanais)	1	1.400,00	1.400,00	16.800,00
Monitor de Grafite/Recreação (40 horas semanais)	1	1.882,33	1.882,33	22.587,96
Monitor de Teatro (17 horas semanais)	1	1.200,00	1.200,00	14.400,00
Monitor de Atividades Esportivas (10 horas semanais)	1	700,00	700,00	8.400,00
Monitor de Artes (15 horas semanais)	1	1.100,00	1.100,00	13.200,00
Monitor de Idiomas (05 horas semanais)	1	400,00	400,00	4.800,00
Monitor de Música (12 horas e meia semanais)	1	900,00	900,00	10.800,00
Merendeira (40 horas semanais)	1	1.269,00	1.269,00	15.228,00
Ajudante Geral (40 horas semanais)	1	1.269,00	1.269,00	15.228,00
Total			**13.896,13**	**166.753,56**

10- RECURSOS FISICOS

Nº Ordem	Quantidade	Especificação
1	1	Sala de Coordenação
2	1	Sala de psicologia
3	1	Sala de Música/Violão
4	1	Sala de Apoio Escolar
5	1	Setor Administrativo
6	1	Sala de Artes
7	1	Sala de Grafite/Idiomas
8	1	Cozinha
9	1	Despensa
10	3	Banheiros
11	1	Refeitório

Instituto Geração

11 - PLANO DE APLICAÇÃO (ANEXO)

12 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Fonte de Recurso	Valor Concedente	Valor Proponents	Data
Municipal (Secretaria de Educação)	46.078,00		10/02/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/03/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/04/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/05/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/06/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/07/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/08/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/09/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/10/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/11/2019
Municipal (Secretaria de Educação)	23.039,00		10/12/2019
Total	**276.468,00**		

13 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Haverá necessidade de pagamentos em saque e ou transferências das guias referentes ao FGTS, INSS, PIS e IR devido a impossibilidade física de pagamento eletrônico (pelo fato de ter vinculado nas mesmas funcionários vinculados a outras receitas) Haverá a necessidade de reembolso de gastos, quando houver atraso no repasse dos recursos.

14- DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexiste qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Itapetininga, 29 de Outubro de 2018.

15REPRESENTANTE DA ENTIDADE

Sueli Ap. Cylos Hoshino
RG: 18.240.709-3
Presidente/ Instituto Geração

Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo
RG:44.584.299-4
Coordenadora/ Projeto Flanelinha

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Metodologia	Indicadores de Monitoramento	Avaliação (Indicadores de resultados)
Promover o desenvolvimento familiar, social, cultural e educacional de 120 (cento e vinte) matriculados, dentre elas crianças, de ambos os sexos, na faixa etária de 06 (seis) a 12 (doze) anos de idade e 11 meses, oriundos da área oeste do município de Itapetininga/SP, no período de 01 (um) ano (fevereiro a dezembro de 2019).	• Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através do estímulo às áreas pedagógicas, cultural ,lazer, bem estar e lúdica;	• Proporcionar um apoio escolar de qualidade que favoreça diretamente e indiretamente o melhoramento das crianças inseridas no projeto, no que se refere ao rendimento e frequência escolar na rede pública de ensino; • Ampliar a participação das crianças e adolescentes inseridos no projeto, em ações sociais, comunitárias, culturais e lazer;	• Apoio Escolar (diretamente através das atividades específicas); • Oficinas diversificadas: Oficinas de Idioma, Oficina de música, Oficina de Artesanato, Teatro, Informática, Dança, Atividades Esportivas, Recreação, Ginástica Rítmica, Roda de Conversa, Roda de Leitura; • Visitas a exposições, eventos, apresentações de trabalhos culturais; • Palestras periódicas nas áreas de saúde, educação e prevenção (com profissionais das diferentes áreas);	1-Adesão ao projeto (número de matrículas e Lista de Presença); 2-Visitas periódicas na rede pública de ensino 3-Relatórios inicial e periódico do aproveitamento/ desenvolvimento dos inseridos no projeto nas diferentes áreas pedagógicas e técnica; 4-Tabela de comportamento (Quadro de auto avaliação) 5-Reuniões com pais/ responsáveis	1-Levantamento periódico do número de inscritos (Frequência); 2-Registros de visitas e contatos com a rede de ensino no qual a criança esta inserida; 2.1-Número de crianças inseridas no projeto aprovados na rede Pública de ensino; 3-Resultados da Pesquisa de satisfação; 4-Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos, através de um gráfico/ tabela documentada; 5- Lista de presença dos pais/ responsáveis nas reuniões e/ou nos grupos; 6-Fotografias das oficinas e/ ou eventos realizados;
	• Promover a autonomia e cidadania das crianças inseridas no projeto;	• Aumentar e ampliar o acesso dos usuários e suas famílias a serviços e direitos sociosassistenciais; • Desenvolver nas crianças a capacidade de avaliar atenções recebidas, expressar opiniões, fazer reinvindicações e escolhas próprias, melhorando consequentemente sua autoestima e autonomia;	• Acolhida: Triagem, informação e orientação aos pais/ou responsáveis sobre serviços e direitos socioassistenciais; • Encaminhamentos a setores educacionais, saúde, social, de modo atender a necessidades especificas das crianças e suas famílias; • Orientação e/ou acompanhamento psicológico aos inseridos no projeto, em caráter grupal ou individual; • Rodas de conversa, fundamentadas em valores éticos, morais, de justiça e cidadania, promovidas por professores, monitores e equipe técnica;		
	• Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.	• Promover a melhoria na qualidade de vida de das crianças, bem como de suas famílias (direta ou indiretamente).	• Dinâmicas de grupo livres, • Atividades lúdicas dirigidas; • Orientação e acompanhamento psicológico aos inseridos no projeto, seja em caráter grupal ou individual; • Orientação e acompanhamento psicológico aos pais ou responsáveis de acordo com a necessidade percebidas pela entidade ou pela família; • Reuniões periódicas com famílias para orientação, informação e aconselhamento;		

PROJETO DE APOIO E RECUPERAÇÃO PARALELA 2019
PROJETO FLANELINHA

TURMA de 06 a 12 anos e 11 meses (Baby e Kids)

1. JUSTIFICATIVA

O projeto aqui apresentado será desenvolvido com alunos de 06 a 12 anos e 11 meses de idade de ambos os sexos, inseridos no Projeto Flanelinha, Localizada na (Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, 30, Vila Monteiro, Itapetininga-SP, instituição esta, que atende 120 crianças pertencentes a famílias de baixa renda e/ou expostas a situações de vulnerabilidade social, sendo a forma de acesso ao projeto: por procura espontânea da família, encaminhamento de escolas, rede socioassistencial e demais políticas públicas. Todas crianças são regularmente matriculados nas unidades escolares do município de Itapetininga.

Alfabetizar é um processo muito complexo e que envolve diversos fatores. Embora há algum tempo se tivesse outra noção sobre aprender a ler e escrever, hoje temos clareza de que não basta apresentar as crianças as letras e fazer decorar.

Sabemos que a aprendizagem do aluno só acontece na medida em que este interage sobre os conteúdos específicos e age na medida em que possui estruturas próprias, previamente construídas ou em construção.

De outro lado, também vemos que o mundo moderno exigem que as crianças dominem cada vez mais rapidamente a leitura, mas não apenas como forma de decodificação e sim interpretação. Atualmente, somente podemos dizer que alguém é alfabetizado, no sentido mais amplo da palavra, quando se torna capaz de utilizar a língua escrita nas mais variadas situações de seu cotidiano.

Diante disso, percebemos, que a tradicional cartilha, e a concepção que traz consigo, não é o recurso mais favorável à aprendizagem escrita, acima de tudo por ser destituída de qualquer significado e apresentar textos soltos que visavam a mera memorização das famílias silábicas. Assim, o trabalho com esse método reduzia a aprendizagem da leitura e escrita a um ato mecânico, onde o conhecimento poderia ser adquirido através de treino, da cópia repetitiva e principalmente da memorização.

Estas ideias ficam ultrapassadas quando passamos a crer que a criança lê o mundo que a rodeia muito antes de um aprendizado da leitura e da escrita. Ou seja, é preciso formar o leitor competente, que não encara a leitura apenas como decodificação de sinas gráficos. E ler o mundo é maior competência de leitura que o leitor pode alcançar. O leitor competente, além de decifrar um código, assimilar estruturas gramaticais complexas e aprimorar a linguagem, consegue se expressar, aprende a dizer o que quer e é crítico. Contribui com o texto, sabe olhar para o contexto e perceber a realidade a sua volta. E consegue reconhecer e ler diferentes tipos de textos.

"A competência de leitura permite ao sujeito a vinculação entre lido e o vivido" (Silva, 1993). O texto é uma ponte para determinarmos aspectos da realidade. A leitura proporciona o conhecimento das forças e relações que regem o mundo, possibilitando o exercício da crítica. A leitura proporciona o prazer libertário, possibilita a mudança, é ruptura. Logo, só quem lê realmente sabe transformar a informação adquirida com a leitura em conhecimento.

Ou seja, passa-se a entender que é necessário alfabetizar para além do deciframento do código escrito, apontando, para uma concepção de alfabetização como processo mais amplo, envolvendo as entrelinhas, o letramento. Ou, como diria FREIRE (1990, p.8) "aprender a ler e escrever é, antes de mais nada, aprender a ler o mundo, compreender seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade".

É importante também deixar explícito que o processo de alfabetização não se restringe apenas a língua portuguesa. Mas envolve muitos aspectos. Um dos mais importantes e que não pode ser deixado em segundo plano é o aprendizado da matemática, que deve ser também tratada de forma agradável e que consiga alcançar o objetivo de despertar na criança a vontade de aprender.

Para que isso seja possível, é importante que desde o início da alfabetização a criança se familiarize com o mundo matemático. Assim, ela terá o desenvolvimento intelectual acelerado, ao passo em que se habituará com os procedimentos matemáticos, evitando a aversão comum a este ramo do conhecimento.

Os pressupostos deste trabalho serão baseados na perspectiva sócio interacionista, buscando um repensar de nossa prática, lembrando que "a estrutura lógico matemática de número não pode ser ensinada diretamente, uma vez que a criança tem que construí-la por si mesma" (KAMII, 2001:31)

Cremos que é preciso ressaltar a importância da aprendizagem significativa, partindo de situações reais da sala de aula, criando situações escolares que estimulam o pensamento numérico das crianças.

O trabalho busca demonstrar que objetivo principal da matemática deve ser levar as crianças a se empenharem na ação mental de operação com números e se lembrarem dos resultados dessas ações.

2. PÚBLICO ALVO

O Projeto FLANELINHA atende 120 crianças, com idade entre 06 a 12 anos e 11 meses de idade, de ambos os sexos, que estejam devidamente matriculadas na rede de ensino. São oriundas da área oeste do município de Itapetininga, de abrangência do CRAS – Marina Caron: Jardim Fogaça, Vila Aparecida, Vila Monteiro, Jardim Maricota, Jardim Brasil, Jardim Paulista, Jardim Brasil, Jardim Itália, Jardim Maricota, Centro, Vila Nova Itapetininga, Taboãozinho, entre outros quando houver necessidade.

3. OBJETIVO GERAL

Ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos dando –lhes a oportunidade de reforçar, aprofundar ou suprir as dificuldades de alfabetização de forma prazerosa, enfatizando a aprendizagem de leitura e escrita, aliada aos conhecimentos matemáticos, buscando aguçar sua capacidade de apreciar, explorar, produzir e interpretar, enfatizando a importância da matemática na alfabetização, buscando o pleno desenvolvimento da criança.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica, lúdica, lazer e bem-estar.
- Levar as crianças, a saber, utilizar diferentes fontes de informação para adquirir e construir conhecimento, bem como os recursos tecnológicos.
- Conhecer e valorizar o conhecimento da língua escrita e fala, se tornando um ser independente e agente transformador do meio, capaz de mediar conflitos e tomar decisões coletivas e individuais.
- Trabalhar a matemática, priorizando o mundo real com representações, enfocando os princípios e conceitos matemáticos, como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta.
- Fazer com que os alunos comuniquem-se matematicamente, fazendo observações do ponto de vista quantitativo e qualitativo, estabelecendo estratégias de investigação e formas de raciocínio para chegar à interpretação de problemas do cotidiano.

5. METAS

- Proporcionar um apoio escolar de qualidade, bem como atividades lúdicas, esportivas, de lazer e cultura que favoreçam, direta e/ou indiretamente, o melhoramento de 70% a 80% das crianças inseridas no projeto, no que se refere ao rendimento escolar de cada uma delas.

6. METODOLOGIA

- Apoio Escolar: direcionado de forma lúdica, para estimular e desenvolver a alfabetização e o raciocínio lógico, como também para abordar e trabalhar temáticas no decorrer do ano, tais como as datas festivas: Carnaval, Páscoa, Festa Junina, Folclore, Dia das Crianças, Dia da Família, Festa de Natal.
- Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, por meio de uma sondagem inicial. Enriquecimento dos conteúdos disciplinares de Português e Matemática, auxiliando no processo mental, na escrita ou no diálogo. Trabalho individual com aluno silábico.

Língua portuguesa

- Alfabeto;
- Ordenar palavras em ordem alfabética;
- Listas (Identificar uma lista; nomes, frutas, animais, etc.)
- Desenvolver uma história, observando o desenho
- Cruzadinhas, caça-palavras;
- Produção de textos;
- Distinguir letra silaba e palavras;
- Trabalhar de forma contextualizada a gramática, ortografia, letras maiúsculas e minúsculas;
- Empréstimos semanais de livros para incentivar a leitura;

- Ditados com imagens, coletivo e cópia

  JOGOS PARA:
- Reconhecer letras;
- Relacionar som e grafia;
- Leitura apoiada principalmente na memória, ilustração e escuta;
- Compreensão e interpretação de textos oralmente, através de desenhos, dramatizações e tentativas de escrita;
- Aperfeiçoamento da grafia e aspectos gramaticais;
- Utilizar DVDs infantis, que tragam músicas e danças.

Matemática

- Fixação de palavras e operações matemáticas através de jogos educativos.
- Utilizar diferentes estratégias de cálculo.
- Sequência numérica.
- Leitura e escrita de números.
- Trabalho com números pares e ímpares, bem como noções de sucessor e antecessor;
- Bingos;
- Situações que levem ao cálculo mental.
- Trabalho com grandezas e medidas..
- Reconhecimento de números no contexto diário
- Leitura e escrita de números naturais
- Utilização do material dourado;
- Cálculo de adição e subtração por meio de estratégias pessoais e algumas técnicas convencionais;
- Análise, interpretação e resolução de situações- problema;
- Observação de formas geométricas presentes em elementos naturais ou objetos e suas características;
- Sistema Monetário através da ludicidade;
- TANGRAN- Percepção de semelhanças e diferenças entre as formas geométricas planas. Estimulação da criatividade e imaginação;
- Identificação de unidades de tempo (dia, semana, mês e ano) e utilização do calendário;

7. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO (Indicadores de processo)	AVALIAÇÃO (Indicadores de resultado)
Adesão ao projeto (número de matrículas e lista de presença). Contatos frequentes e visitas nas escolas, nos casos em que a criança apresenta baixo rendimento escolar e dificuldades na parte pedagógica.	Levantamento periódico do número de frequência: Registros em prontuários e encaminhamentos quando necessário;
Participação dos atendidos nas diferentes atividades propostas	Avaliação periódica do desenvolvimento de habilidades, através de atividades dirigidas.

	• AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA INICIAL (marco zero) • AVALIAÇÃO SEMESTRAL
Tabela de Comportamento e desenvolvimento (quadro de auto avaliação)	Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos alunos, através de um gráfico/tabela documentado: • AVALIAÇÃO MENSAL • A avaliação será realizada ao longo de todas as atividades, levando em conta o conhecimento prévio do aluno, registrando os avanços diários e dificuldades de cada um. Ao término do projeto, será observado, por meio dos trabalhos realizados e interações nas atividades, o que aprenderam sobre tudo o que foi proposto.

8. CRONOGRAMA

O projeto será iniciado a partir de Fevereiro e desenvolvido até Dezembro 2019.

Língua Portuguesa

Conteúdo	Atividades	Período de Execução	Carga Horaria	Dias de Execução	Profissionais Envolvidos
• Vogais • Consoantes • Ordem Alfabética • Ortografia • Silabas simples e complexas • Ordenar sílabas e formar palavras • Ordenar textos • Sinônimo • Antônimo • Leitura oral e Interpretação • Sinais de Pontuação • Produção de texto • Plural singular • Classe de palavras	• Listas • Pesquisa em jornais e revistas • Poemas • Cartazes • Dramatização • Jogos e brincadeiras • Loto Leitura, forca, memoria • Letras móveis • Completar textos (com banco de dados) • Atividades de leitura e escrita • Roda de conversa • Pesquisas • Caça palavras • Cruzadinhas • Salada de letras • Uso do dicionário • Contos • Alinhavo Vogais • Fabulas • Musicas • Vídeos • Informática Passeios culturais	Fevereiro à Dezembro	20h Semanais	Terça-Feira à Sexta-Feira (separados por nível de desenvolvimento e idade)	Monitor de Apoio Escolar

Cronograma de Matemática

Conteúdo	Atividades	Período de Execução	Carga Horaria	Dias de Execução	Profissionais Envolvidos
• Números naturais • Sequência	• Recorte e colagem • Elaboração de listas: Números de telefones	Fevereiro à Dezembro	20h Semanais	Terça-Feira à Sexta-Feira (separados	Monitor de Apoio Escolar

numérica (antecessor e sucessor) • Operações fundamentais • Adição • Subtração • Multiplicação • Divisão • Medidas de Comprimento • Sentenças matemáticas • Desafios matemáticos • Linha do tempo • Agrupamentos • Medidas de tempo • Sistema monetário • Noções do tempo e espaço • Formas Geométricas biomensionais e tridimensionais	uteis, números das casas da sua rua (que numero começa e que número termina) • Uso do calendário • Leitura e escrita das horas • Ficha numérica • Jogos: Bingo, domino, boliche, quebra cabeça, pega varetas, ... • Situações problemas. • Cruzadinha • Cartazes • Instrumentos de medidas. • Jogos e brincadeiras • Pesquisas • Caça números e resultados • Liga pontos • Uso da calculadora • Informática • Cédulas e moedas • Gincana • Material Dourado • Tangran • Alinhavo Numéricos e blocos lógicos			por nível de desenvolvimento e idade)	

8. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.

Sueli Aparecida Cylos Hoshino
REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO

Maria Tereza Soares Piloto
MONITORA DE APOIO ESCOLAR

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES / PROJETO FLANELINHA 2019 "TURMA DA MANHÃ"

SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
BABY 1 BABY 2	08h30-11h00 INICIAÇÃO MUSICAL ARTES	BABY 1 BABY 2	08h30-11h00 ARTES INICIAÇÃO MUSICAL	BABY 1 BABY 2	08h30-11h00 TEATRO APOIO ESCOLAR	BABY 1 BABY 2	08h30-11h00 APOIO ESCOLAR TEATRO	BABY 1 E 2	08h30-11h00 RECREAÇÃO E LAZER
KIDS 1 E 2	IDIOMAS INGLÊS	KIDS 1 KIDS 2 KIDS	APOIO ESCOLAR TEATRO TURMA INFORMÁTICA (FÉLIX)	KIDS 1 E 2	GRAFITE TURMA DE VIOLÃO	KIDS 1 E 2	RECREAÇÃO E LAZER	KIDS 1 KIDS 2	TEATRO APOIO ESCOLAR

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES / PROJETO FLANELINHA 2019 "TURMA DA TARDE"

SEGUNDA		TERÇA		QUARTA		QUINTA		SEXTA	
	13H30-16h00		13h30-16h00		13h30-16h00		13h30-16h00		13h30-16h00
BABY BABY	ARTES TEATRO	BABY 1 BABY 2	APOIO ESCOLAR INICIAÇÃO MUSICAL GINÁSTICA RÍTMICA	BABY 2 BABY 1	APOIO ESCOLAR INICIAÇÃO MUSICAL	BABY 1 BABY 2	CONTO E LEITURA ARTES GINÁSTICA RÍTMICA	BABY 1 E 2	RECREAÇÃO E LAZER
KIDS KIDS	IDIOMAS INGLÊS	KIDS 1 KIDS 2 KIDS	TEATRO ARTES TURMA INFORMÁTICA (FÉLIX)	KIDS 1/2	RECREAÇÃO E LAZER	KIDS 1 KIDS 2	APOIO ESCOLAR TEATRO	KIDS 1 KIDS 2	ARTES APOIO ESCOLAR